**CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DE EDUCADORES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA REGIÃO AMAZÔNICA**

Débora Prissila Reis Sandim1; Sarah Dias Azevedo 2; Robert Borges Negrão3 Jorge Mateus Matos da Silva4 Lucas Gomes Coroa 5 Eduarda Caroline Sacramento Oliveira 6

1 Mestre em Engenharia Civil: Recursos Hídricos e Saneamento. Universidade do estado do Pará. deborasandim@gmail.com.

2 Mestre em ciência do Solo. Universidade Federal do Ceará.

3 Engenheiro de Segurança e Ambiental. Universidade Rural da Amazônia.

4Graduando em Engenharia Sanitária e Ambiental. Universidade do Estado do Pará.

5 Engenheiro Cartógrafo. Universidade Rural da Amazônia.

6 Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental. Universidade do Estado do Pará.

**RESUMO**

O estudo investigou a percepção de professores das séries iniciais sobre sua atuação na educação ambiental em uma escola pública de Belém/PA, abordando o problema sobre a questão da formação inadequada e a falta de suporte que recebem para abordar o tema de maneira sistemática e efetiva em sala de aula. Em um contexto no qual a educação ambiental é essencial para formar cidadãos críticos e comprometidos com o meio ambiente, identificou-se que os professores enfrentam desafios significativos, incluindo a ausência de capacitação específica e apoio institucional para implementar práticas pedagógicas relacionadas ao tema. A pesquisa exploratória foi realizada na Escola Estadual Virgílio Libonati e contou com questionários aplicados a professores, contemplando perguntas abertas e fechadas. Os resultados indicaram que, embora metade dos entrevistados se considere minimamente preparada, todos destacaram a inexistência de oportunidades de formação continuada na área. Apesar das dificuldades, os professores demonstraram conhecimento básico sobre educação ambiental, associando o tema a práticas como coleta seletiva, debates em sala e, em um caso específico, à tentativa de implantação de uma horta escolar. Contudo, as limitações estruturais, como a falta de recursos adequados, incentivo contínuo e integração das ações pedagógicas com políticas de sustentabilidade, dificultam a consolidação de uma abordagem interdisciplinar e eficiente. Além disso, foi observado que, embora os docentes reconheçam a importância do tema, há uma tendência de associá-lo mais a ações pontuais do que a práticas sistemáticas, o que reflete a necessidade de maior articulação entre políticas educacionais e ambientais para promover mudanças de longo prazo. Concluiu-se que, apesar do empenho dos educadores, é necessário fortalecer a formação docente e oferecer maior suporte institucional para que a educação ambiental possa cumprir seu papel transformador e contribuir significativamente para a formação de alunos mais conscientes e participativos. A implementação de ações integradas, associadas a uma capacitação contínua e ao fortalecimento de iniciativas sustentáveis, pode não apenas ampliar o alcance das práticas educativas, mas também consolidar uma cultura ambiental nas escolas que impacte positivamente tanto a comunidade escolar quanto o entorno social.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Sustentabilidade, Amazônia.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental, Sociedade, Natureza, Território, Urbanização e Metodologias de Medição e de Impactos de Indicadores de Sustentabilidade.